

Quando a prematuridade de um bebê é seguida de um diagnóstico de retinopatia de prematuridade, com perda de visão, os pais sofrem um duplo impacto. O presente estudo teve por objetivo investigar as reações emocionais dos pais nesta situação e o impacto na parentalidade. Com esse intuito foi realizado um estudo qualitativo de um caso único, no qual os pais de uma menina de 13 meses foram entrevistados conjuntamente. Os dados obtidos foram examinados utilizando análise de conteúdo. Os achados foram discutidos tendo como base um modelo hipotético de reações emocionais ao nascimento de um bebê com malformação e um metamodelo desenvolvido para compreender o impacto da doença crônica na família. Os resultados mostraram que a aparência do bebê prematuro provoca choque nos pais, medo da morte do bebê, dificuldades para a compreensão do diagnóstico, negação, culpa, sentimentos hostis em relação à equipe médica e diminuição da autoeficácia do casal como pais. Por outro lado, foram identificadas tentativas de reorganização do casal e alegrias frente à parentalidade.